

155ª CE: Cachoeira da Ponte **

Local: Bairro do Laranjal, Natividade da Serra

Percurso: 60 km de van (ida) + 10 km de caminhada (ida+volta)

Data: Dom, 04/01 - dia ensolarado

Número de participantes: 12

A partida ocorreu no horário previsto, do Horto Municipal. Seguiu-se pela Rod. Oswaldo Cruz, passando pela cidade de Redenção da Serra e, antes de chegar ao centro de Natividade da Serra, pegou-se o acesso para o Bairro do Laranjal. A estrada de terra estava em bom estado de conservação,



cercada de morros, com áreas de pastagens, mas também de mata preservada. Pelo caminho, destacou-se a vista panorâmica da cidade e, infelizmente, da represa seca. Uma casa antiga na beira da estrada parecia uma bela pintura de quadro. Passou-se por uma ponte, pouco antes de chegar a um sítio, onde a van ficou estacionada. A porteira do sítio estava emoldurada por dois belos pés de primavera floridos. A caminhada se iniciou pela estrada de terra, passando por pastos com animais como vacas e cavalos. Atravessou-se mais uma ponte e seguiu até uma porteira. A estrada tinha uma leve subida e seguiu por área aberta, sem vegetação, debaixo de sol. Da estrada já era possível avistar a cachoeira. O percurso continuou pela lateral do pasto e prosseguiu por uma estradinha margeando o rio com corredeiras e cercada de mata, onde foi encontrado um pé de gabioba, carregada de frutas. Da estrada, sai uma trilha bem curta, menos de 100m, que conduz à cachoeira. O caminho tem mato, mas está batido, provavelmente devido à passagem de visitantes. A cachoeira (foto) não é alta e estava com pouco volume d'água, mas é uma sucessão de duas quedas intercaladas por poços profundos sobre grandes lajes de pedra. O entorno da cachoeira apresenta vegetação mais preservada. O retorno foi realizado pelo mesmo caminho e seguiu-se até o Horto Municipal, encerrando mais uma CE da CamEcol.

** Informações gentilmente cedidas pela atleta Darneli.

PROGRAMAÇÃO PARA FEVEREIRO

01 – Domingo, 7h

156ª CE: Cachoeira do Funil,
Natividade da Serra *

Saída: Horto Municipal, Taubaté

Obs.: Trazer 1 kg de alimento

22 – Domingo, 5h

94ª Trilha: Sete Praias, Ubatuba *

Nível: Leve

23 – Segunda, 20h

Reunião, Sede

* Nota: levar lanche e água

AVISOS e NOTÍCIAS:

- Dia 11/01, foi realizada outra pesquisa, para a Trilha Cachoeira dos Padres, em Virgínia, na divisa com Marmelópolis. Foi efetuada com êxito e a nova trilha será incluída na programação;

- Dia 26/01 foi realizada a reunião mensal, na qual foram discutidos os eventos já realizados e os do próximo mês.



Alinhamento – Balanceamento – Freios
Suspensão – Escapamentos – Som
Alarmes – Acessórios em geral
Conversão bi-combustível

Tel.: (12) 3624-3325 / Fax: (12) 3635-2778
Av. Granadeiro Guimarães, 505, Taubaté



MANUTENÇÃO AUTOMOTIVA

R. Condessa de Vimieiro, 400, Alto
do Cardoso, Pindamonhangaba, (12)
3642-2688

ALUGA-SE

APARTAMENTO em Ubatuba, na
Praia do Itaguá (próximo ao
Shopping). Tratar com Lauro Natal
(12) 3426-4413 / 99143-9078

"Precisando conversar? Nós ouvimos você" - Samaritanos Taubaté, Praça Dr. Barbosa de Oliveira, s/n, sala 6, no piso superior da Rodoviária Velha, Centro, 141 / 3663-4111, das 15 às 03h. Trabalho orientado pelo CVV (Centro de Valorização da Vida) <http://www.cvv.org.br/>

93ª Trilha: Trindade

Local: Trindade, Paraty RJ

Percurso: 150 km de van (ida) + 5 km de trilha (total) ***

Data: Dom, 25/01 – dia ensolarado

Número de participantes: 59

A primeira trilha do ano foi selecionada por oferecer belas paisagens e ser bastante fácil, o que viabiliza levar mais pessoas e possibilita a integração de novos trilheiros. Dessa vez, tivemos a presença inédita de quatro vans com número recorde de participantes. Depois de parar para o café da manhã, em Ubatuba, prosseguimos até a Praia dos Ranchos, em Trindade. Devido ao fácil acesso aos pontos turísticos, o roteiro ficou a critério de cada um, mas estabelecemos um itinerário básico que contemplava a Piscina Natural do Caixa D'Aço e a Pedra que Engole. Toda essa área faz parte do Parque Nacional da Serra da Bocaina (PNSB). Primeiramente, seguimos para a Praia do Meio, passando por uma grande amendoeira de praia. A praia pequena e bonita tem formações



rochosas no centro e na lateral direita, onde pegamos a trilha para a Praia do Caixa D'Aço. Atravessamos a bela praia de areias claras e, no final dela, é possível avistar as grandes pedras que delimitam e formam a Piscina Natural do Caixa D'Aço que está bem próxima, mas a trilha é íngreme. Usualmente, na piscina de águas límpidas e transparentes (foto), é possível ver muitos peixes e um pouco mais distante, nas águas mais profundas, é possível observar uma fauna marinha mais rica. Com a maré baixa e a piscina rasa, observamos peixes e um ouriço-do-mar que foi bastante fotografado. A piscina situada entre grandes pedras cravejadas de bromélias e cercada de mata preservada compõe um belo cenário. O fluxo de visitantes era um intenso e contínuo vai e vem, tanto pela trilha, quanto de barco. Retornamos à Praia do Meio e adentramos na mata fechada, pela trilha, onde foram avistados caranguejos. A maior parte do tempo, a trilha segue sombreada e beirando o rio, que forma uma série de corredeiras. A primeira visita foi à Cachoeira do Escorrega. O volume de água era bem baixo, mas suficiente para brincar no escorregador. O próximo ponto visitado foi Poço Fundo, onde uma pequena queda forma uma ducha natural. No alto, está a Pedra que Engole, assim denominada, pois há um pequeno vão, por onde a pessoa entra e some por debaixo de uma grande pedra, reaparecendo na parte de baixo. Depois de brincar um pouco, foi hora de retornar. Seguimos até a Praia dos Ranchos que é a praia mais central e movimentada da Vila. É possível avistar a Praia de Fora e a Praia do Cepilho pontilhada de pedras. Ainda sobrou tempo para um pequeno passeio pela Vila, repleta de lojas e restaurantes. Para finalizar mais uma trilha da CamEcol, houve a premiação dos atletas exemplares e infelizmente foi encontrado bastante lixo. Saímos bem cedo e, mesmo com um pequeno imprevisto com uma das vans, chegamos a Taubaté perto do horário estimado.

*** Distância estimada.

Dicas de sustentabilidade para se aplicar todos os dias

85. Ande menos de carro. Use mais o transporte coletivo ou o limpo (bicicleta ou a pé). Quando andar de carro, procure dar carona e/ou fazer revezamento. Quatro pessoas num carro é melhor do que quatro carros com uma pessoa;
86. Mantenha seu carro regulado, calibre pneus, alinhe as rodas, faça revisão, pois consumirá menos combustível e poluirá menos;
87. Se comprar um carro, escolha um modelo menos poluente;
88. Tenha sempre uma sacolinha de lixo dentro do carro;
89. Prefira os produtos de limpeza biodegradáveis para diminuir o acúmulo de resíduos tóxicos nos rios e mares. É possível usar soluções caseiras, eficientes, baratas e ecológicas;
90. Evite embalagens de aerossol, que contenham CFCs. Estes são responsáveis pela formação do buraco na camada de ozônio;
91. Compre alimentos produzidos na sua região, para economizar combustível e incentivar o crescimento da sua comunidade;
92. Evite alimentos congelados;
93. Evite alimentos industrializados. Procure alimentos frescos, o mais simples possível, de preferência aqueles que sequer possuem embalagem;
94. Compre alimentos nacionais da estação;

Parabéns aos ANIVERSARIANTES:

- 01 - Henrique Bonafé Takamori
- 02 - Beatriz Cristiane Zuim Monteiro
- 03 - Vagner Silva de Andrade
- 08 - Darneli Aparecida Menecucci
- 12 - Priscila Fernanda de Andrade
- 13 - Nanci Naomi Arai
- 14 - Débora da Silva Santos
- 16 - Plínio de Resende Abreu
- 19 - Ana Stella R. Medeiros Neves
- 22 - Mario Clarindo Andrade
- 26 - Tamires Lobato de França

EXPEDIENTE

Editor: Lauro Natal Monteiro
Redatora: Nanci Naomi Arai
Revisor: Daniel M. Katsurayama
Tiragem: 100 exemplares